Proposta de Padronização Para Entrada e Saída de Dados

Grupo de Propagação - GAPTEM

May 28, 2021

Objeto

Definir uma padronização a ser utilizada no Grupo de Propagação do GAPTEM, que permita o intercâmbio de informações entre os diversos *solvers* que venham a ser desenvolvidos dentro do grupo. Devendo contemplar:

- Configuração da simulação
- Entrada de dados
- Resultados da simulação
- *Propõem-se que todas as variáves sejam apresentadas utilizando a utidade padronizada pelo S.I., no formato inteiro ou ponto flutuante

Configuração da simulação

Propõe-se a adoção do formato Json pelos seguintes motivos:

- JSON (JavaScript Object Notation) é um modelo para armazenamento e transmissão de informações no formato texto.
- Permite a criação de forma compacta e estruturada dos parâmetros desejados, preservando o tipo da variável.
- Sua leitura é de fácil implementação e bastante difundida em várias linguagens de programação.

Importar .json no Matlab ®

- No Matlab^(R) um arquivo .json pode ser convertido para um objeto do tipo struct
- Os arquivos .json são importados através do comando: var_x = jsondecode(fileread ('file_name.json'))

Importar .json no Matlab®

Exemplo: conf_teste.json

```
conf_teste.json

1 {
2     "a" : 123,
3     "b" : "teste",
4     "c" : 1.5E+3
5 }
```

```
>> var_teste = jsondecode(fileread('conf_teste.json'))
var_teste =
  struct with fields:
    h: 'teste'
    c: 1500
>> var_teste.a
ans =
   123
>> var_teste.b
ans =
    'teste'
>> var_teste.c
ans =
        1500
```

Importar .json em Python

- Em Python um arquivo .json pode ser convertido para um objeto do tipo dictionary.
- A estrutura dos arquivos .json é compreendida utilizando a biblioteca "json":

Importar .json em Python

Exemplo: conf_teste.json

Arquivo de configuração

- Propõe-se que o nome do arquivo seja: conf_{frequencia central}.json p.ex: conf_400MHz.json, conf_15GHz.json
- As informações dos parâmetros de simulação sejam apresentados em blocos.

Estrutura do arquivo de configuração

```
"antenna pattern" : "factoryX model50b.mat",
    "threshold dbm" : -115,
    "x end interval" : 3000
    "threshold dbm" : -115.
"clutter epsr" : "location A epsr.mat".
"window size" : 1000
```

Entrada de Dados

São considerados dados as informações descritivas de:

- Elevação do Terreno
- Altura das Edificações
- Tipo de Cobertura do Terreno
- Diagramas de irradiação das antena
- Comportamento do Índice de Refratividade da Atmosfera

Entrada de Dados

Propõem-se a utilização de *m-files*.

Cada informação em um arquivo distinto contendo:

- Uma matriz 1xN contendo a posição relativa da informação
- Uma matriz 1xN contendo a informação relativa ao ponto de coleta
- Uma variável de dados informando o passo utilizado

Dados ao longo do eixo X

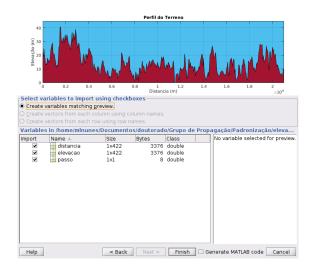
Para as informações ao longo do eixo X, p.ex. elevação, clutter, altura de edificações, a referência é a estação principal (p.ex eNB, transmissora de radiodifusão).

O *m-file* deve conter três variáveis:

- uma matriz 1xN contendo as distâncias relativas das amostras tomando a estação principal como referência denominada distancia
- uma matriz 1xN contendo os valores do parâmetro amostrado nos pontos cujas distâncias estão indicadas pelo mesmo índice na matriz distancia. O nome desta matriz segue o nome do parâmetro observado em formato ASCII (caixa baixa, sem acentos).
- O passo utilizado para amostragem.

Para as informações de classificação de cobertura do terreno, sugere-se adoção dos códigos do *Land Cover Classification System* (LCCS).

Dados ao longo do eixo X - exemplo



Dados ao longo do eixo Y

Para as informações ao longo do eixo Y, p.ex. índice de refratividade da atmosfera, a referência é nível do mar.

O m-file deve conter três variáveis:

- uma matriz 1xN contendo a faixa de altitude de coleta das amostras, denominada *altitude*
- uma matriz 1xN contendo os valores do parâmetro amostrado nos pontos cujas altitudes estão indicadas pelo mesmo índice na matriz altitude. O nome desta matriz segue o nome do parâmetro observado em formato ASCII (caixa baixa, sem acentos).
- O passo utilizado para amostragem.

Diagramas de irradiação de antenas

O *m-file* deve conter três variáveis:

- uma matriz 1xN contendo o azimute denominado azimute
- uma matriz 1xN contendo os valores do ganho no plano H amostrados nos pontos cujos azimutes estão indicadas pelo mesmo índice na matriz azimute, denominada plano_h.
- uma matriz 1xN contendo os valores do ganho no plano V amostrados nos pontos cujos azimutes estão indicadas pelo mesmo índice na matriz azimute, denominada plano_v.
- O passo utilizado para amostragem.

Saída de dados

Propõe-se que os dados de saída sejam disponibilizados em formato M-file contendo na descrição a variável amostrada e a grandeza utilizada.

Aguardo sugestões.

mlnunes@ufmg.br

O arquivo fonte desta apresentação em formato LATEX está disponível em https://github.com/mlnunes/padronizacao_grupo_propagacao.git.